

AValiação DA ATIVIDADE FUNCIONAL DAS CÉLULAS NATURAL KILLER EM INDIVÍDUOS NORMAIS E EM INDIVÍDUOS COM ANEMIA FALCIFORME

ALICE DAHMER GONÇALVES; FERNANDA S. DE OLIVEIRA; MARIA APARECIDA L. DA SILVA; VANESSA VALIM; LAURO MORAES JR; ANNELISE PEZZI; BRUNA AMORIN; REGINA CARVALHO; NATÁLIA E. LEMOS; LETÍCIA BAGGIO; NATHÁLIA KERSTING; FILIPE SEHN; LUCIA SILLA

Introdução: A anemia falciforme (AF) é uma doença genética causada por uma mutação que ocorre no gene da β -globina. O resultado é a produção da Hb S, originando hemácias em forma de foice que contribuem para o processo de vaso-oclusão. A consequência deste processo é uma doença inflamatória, comprometendo células do sistema imune, no qual há interação entre o endotélio, plaquetas, hemácias e leucócitos. As células natural killer (NK) são componentes importantes do sistema imune inato, possuindo a capacidade de reconhecer e lisar células tumorais e células infectadas por vírus sem sensibilização prévia. O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade citolítica das células NK em indivíduos com AF. Materiais e Métodos: Serão avaliados 23 pacientes com diagnóstico confirmado para AF do Serviço de Hematologia do HCPA e 23 controles normais doadores do banco de sangue da mesma entidade. Para avaliar a atividade citolítica, está sendo realizado um ensaio de citotoxicidade baseado na marcação de células-alvo com ^{51}Cr . A radiação liberada é medida por um contador gama. Para estudar o perfil das células mononucleares dos pacientes, está sendo realizada a imunofenotipagem por citometria de fluxo. Resultados parciais: Até o momento foram avaliados 7 pacientes. A atividade citolítica na razão 50:1 de célula-efetora/célula-alvo e a porcentagem de células NK apresentaram fraca correlação positiva sendo estatisticamente não significativa. Houve uma tendência estatisticamente não significativa para maior atividade citolítica nos pacientes que não faziam o uso de hidroxiuréia. Atualmente estamos iniciando a coleta e avaliação do grupo controle para posterior comparação de atividade citolítica dos pacientes.